

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – (NÍVEL SUPERIOR)**

– Questões 1 a 15 –

**Atenção:** As questões de 1 a 5 referem-se ao texto que se segue:**TEXTO I:** Meu ideal seria escrever...

5 Meu ideal seria escrever uma história tão engraçada que aquela moça que está doente naquela casa cinzenta quando lesse minha história no jornal risse, risse tanto que chegasse a chorar e dissesse -- "ai meu Deus, que história mais engraçada!". E então a contasse para a cozinheira e telefonasse para duas ou três amigas para contar a história; e todos a quem ela contasse rissem muito e ficassem alegremente espantados de vê-la tão alegre. Ah, que minha história fosse como um raio de sol, irresistivelmente louro, quente, vivo, em sua vida de moça reclusa, enlutada, doente. Que ela mesma ficasse admirada ouvindo o próprio riso, e depois repetisse para si própria - "mas essa história é mesmo muito engraçada!".

10 Que um casal que estivesse em casa mal-humorado, o marido bastante aborrecido com a mulher, a mulher bastante irritada com o marido, que esse casal também fosse atingido pela minha história. O marido a leria e começaria a rir, o que aumentaria a irritação da mulher. Mas depois que esta, apesar de sua má vontade, tomasse conhecimento da história, ela também risse muito, e ficassem os dois rindo sem poder olhar um para o outro sem rir mais; e que um, ouvindo aquele riso do outro, se lembrasse do alegre tempo de namoro, e reencontrassem os dois a alegria perdida de estarem juntos.

15 Que nas cadeias, nos hospitais, em todas as salas de espera a minha história chegasse - e tão fascinante de graça, tão irresistível, tão colorida e tão pura que todos limpassem seu coração com lágrimas de alegria; que o comissário do distrito, depois de ler minha história, mandasse soltar aqueles bêbados e também aquelas pobres mulheres colhidas na calçada e lhes dissesse - "por favor, se comportem, que diabo! Eu não gosto de prender ninguém!". E que assim todos tratassem melhor seus empregados, seus dependentes e seus semelhantes em alegre e espontânea homenagem à minha história.

20 E que ela aos poucos se espalhasse pelo mundo e fosse contada de mil maneiras, e fosse atribuída a um persa, na Nigéria, a um australiano, em Dublin, a um japonês, em Chicago - mas que em todas as línguas ela guardasse a sua frescura, a sua pureza, o seu encanto surpreendente; e que no fundo de uma aldeia da China, um chinês muito pobre, muito sábio e muito velho dissesse: "Nunca ouvi uma história assim tão engraçada e tão boa em toda a minha vida; valeu a pena ter vivido até hoje para ouvi-la; essa história não pode ter sido inventada por nenhum homem, foi com certeza algum anjo tagarela que a contou aos ouvidos de um santo que dormia, e que ele pensou que já estivesse morto; sim, deve ser uma história do céu que se filtrou por acaso até nosso conhecimento; é divina".

25 E quando todos me perguntassem - "mas de onde é que você tirou essa história?" - eu responderia que ela não é minha, que eu a ouvi por acaso na rua, de um desconhecido que a contava a outro desconhecido, e que por sinal começara a contar assim: "Ontem ouvi um sujeito contar uma história...".

30 E eu esconderia completamente a humilde verdade: que eu inventei toda a minha história em um só segundo, quando pensei na tristeza daquela moça que está doente, que sempre está doente e sempre está de luto e sozinha naquela pequena casa cinzenta de meu bairro.

ALVES, Rubem. 200 crônicas escolhidas. Rio de Janeiro: Record, 2001.

**Questão 1** – Identificar a finalidade de um texto implica compreender os objetivos e as intenções que presidiram sua elaboração. Considerando a compreensão global do texto, aponte a opção que **NÃO** corresponde a uma ideia veiculada na crônica.

- (a) O cronista cria um mundo imaginário com o propósito de alegrar uma moça doente que vive em uma pequena casa cinzenta do seu bairro.
- (b) O cronista, devido à sua concepção bairrista, intenta, principalmente, que a moça triste de seu bairro se torne mais feliz, sensível e humana, depois de ouvir a história engraçada que ele almeja criar.
- (c) O cronista, por modéstia e humildade, planeja não contar a ninguém que havia inventado a história engraçada, caso seu desejo de escrever e divulgar a tal história fosse consumado.
- (d) O cronista presume que o efeito de sua história poderia causar, além da alegria nas pessoas, mudança de atitudes.
- (e) O cronista, em sua imaginação, defende que sua história teria um efeito tão excelso que facilmente poderia ser atribuída a querubins.

**Questão 2** – Uma das características do gênero crônica é manter uma construção pautada em assuntos do cotidiano, fato que configura sua natureza reflexiva. No texto: “Meu ideal seria escrever...”, o autor expõe o desejo de produzir uma história que provoque alegria na vida das pessoas. Esse posicionamento nos permite inferir que o “riso”, na perspectiva do texto, se constitui em uma solução para os problemas que as pessoas enfrentam no dia a dia. Com base nessas ponderações, assinale a alternativa em que pelo menos um dos problemas do cotidiano **NÃO** esteja retratado no excerto.

- (a) [...] que aquela moça que está doente naquela casa cinzenta quando lesse minha história no jornal risse, risse tanto que chegasse a chorar [...]. (L. 1) - **[Problemas: reclusão; melancolia]**.
- (b) Que nas cadeias, nos hospitais, em todas as salas de espera a minha história chegasse - e tão fascinante de graça, tão irresistível, tão colorida e tão pura que todos limpassem seu coração com lágrimas de alegria [...]. (L. 14) – **[Problemas: maldade; impaciência]**.
- (c) [...] que o comissário do distrito, depois de ler minha história, mandasse soltar aqueles bêbados e também aquelas pobres mulheres colhidas na calçada e lhes dissesse - "por favor, se comportem, que diabo! Eu não gosto de prender ninguém!". (L. 16) – **[Problemas: desordem; incivilidade]**.
- (d) Que um casal que estivesse em casa mal-humorado, o marido bastante aborrecido com a mulher, a mulher bastante irritada com o marido, que esse casal também fosse atingido pela minha história. (L. 8) – **[Problemas: atritos; arrelia]**.
- (e) [...] que um, ouvindo aquele riso do outro, se lembrasse do alegre tempo de namoro, e reencontrassem os dois a alegria perdida de estarem juntos. [...]. (L. 12) – **[Problemas: desarmonia; apatia]**.

**Questão 3** – As cores influenciam psicologicamente os seres humanos, porque suscitam sensações. Na verdade, “[...] a cor é vista e impressiona a retina. É sentida: provoca uma emoção. E é construtiva, pois, tendo um significado próprio, tem valor de símbolo e capacidade, portanto de construir uma linguagem própria que comunique uma ideia.” (FARINA; PEREZ; BASTOS, 2006, p.13). Ante o exposto e considerando a cor cinzenta da casa da moça, de quem o cronista almeja extrair um sorriso, assinale a opção **CORRETA**.

- (a) A cor cinzenta, no texto, guia o olho do leitor, auxiliando-o a estabelecer relações lógicas de solidariedade com os sentimentos da moça.
- (b) A cor cinzenta, no texto, é aproximada ao raio de sol, já que o intenso calor que este emite provoca uma sensação de fadiga no ser humano, trazendo como consequência, a tristeza.
- (c) A cor cinzenta da casa da moça, no texto, suscita a ideia de que a opacidade é uma característica inata do ser humano, que pode levá-lo ao isolamento, à reclusão, à apatia.
- (d) A cor cinzenta atribuída à casa da moça, no texto, remete à sensação de tristeza, que de certa forma, se opõe à vivacidade do raio de sol definido como loiro e quente.
- (e) O raio de sol loiro, no texto, é uma referência explícita à vida reclusa da moça, já que sua casa é caracterizada pela cor cinzenta.

**Questão 4** – Em Língua Portuguesa, o vocábulo “que” pode desempenhar inúmeras funções na construção dos enunciados, a depender das combinações sintáticas escolhidas pelo falante. Levando em consideração toda a arquitetura textual, no trecho “Que nas cadeias, nos hospitais, em todas as salas de espera a minha história chegasse” (L. 14), pode-se afirmar que o uso do “que” corresponde ao de:

- (a) conjunção subordinativa integrante
- (b) pronome indefinido
- (c) conjunção subordinativa consecutiva
- (d) partícula de realce
- (e) pronome relativo

**Questão 5** – A adequação vocabular visa atender à necessidade do produtor do texto. Como consequência, sua escolha pode evidenciar o julgamento da situação, isto é, o vocabulário escolhido pode expressar valores distintos (positivo, negativo, neutro), porque desvela um ponto de vista, um juízo de valor. Considerando que os termos destacados no fragmento subsequente expressam o ponto de vista do cronista, assinale alternativa **CORRETA**.

“E que assim todos *tratassem melhor* seus empregados, seus dependentes e seus semelhantes em alegre e espontânea homenagem à minha história.” (L. 18).

- I. O tratamento dispensado aos empregados, dependentes e semelhantes é satisfatório, mas pode melhorar, daí afirmar que há um julgamento de valor positivo em relação ao tipo de tratamento.
- II. O tratamento dispensado aos empregados, dependentes e semelhantes é insatisfatório, mas pode melhorar, daí afirmar que há um julgamento de valor positivo em relação ao tipo de tratamento.
- III. O tratamento dispensado aos empregados, dependentes e semelhantes é inadequado e o termo “melhor” ameniza essa inadequação, daí afirmar que não há um julgamento de valor em relação ao tipo de tratamento dado, mas sim em relação ao tratamento esperado.

- (a) Apenas a assertiva I está incorreta.
- (b) Apenas a assertiva II está correta.
- (c) Apenas a assertiva III está correta.
- (d) Todas as assertivas estão corretas.
- (e) Todas as assertivas estão incorretas.

**Questão 6** – Assinale a alternativa que preenche **INCORRETAMENTE** as lacunas das proposições abaixo:

- (a) Pessoas positivas fazem \_\_\_\_\_ para manter um ambiente harmônico, por isso são \_\_\_\_\_ em um mundo tão conturbado. (conseqüências / exceções)
- (b) A \_\_\_\_\_ de energias negativas é uma prática comum em um mundo em que imperam pessoas \_\_\_\_\_. (emissão / geniosas)
- (c) Assistir a um \_\_\_\_\_ musical é uma boa saída para acalmar a mente e jogar fora a \_\_\_\_\_ de problemas gerada no cotidiano. (concerto / enxurrada)
- (d) Uma \_\_\_\_\_ de terapia de \_\_\_\_\_ pode ser bastante eficaz para o autoconhecimento e, conseqüentemente, auxiliar no combate ao estresse. (sessão / regressão)
- (e) Quem tende a \_\_\_\_\_ com mansidão e coerência, tende a não \_\_\_\_\_ regras. (agir / infringir)

**Questão 7** – Assinale a alternativa cuja remoção do acento gráfico produz outro sentido para todas as palavras.

- (a) ambrósia, efêmero, número, antídoto, arquipélago
- (b) cônjuge, cáfila, sábia, álubi, dálmata
- (c) pronúncia, negligência, privilégio, análise, trânsito
- (d) túneis, projétil, frequência, úlcera, hipódromo
- (e) secretária, fábrica, indústria, protótipo, evidência

**Atenção:** Os dois textos que seguem servem de base para que sejam respondidas as questões de 8 a 11:

**TEXTO II:** Humor e liberdade de expressão: vale tudo?

Por: Chiara de Teffé

Humorismo não é apenas uma forma de fazer rir.

Muitas vezes, o humor é construído a partir de uma visão crítica do mundo e do comportamento humano. Além de ser marcado pela descontração, o humor vale-se do exagero, da hipérbole, do óbvio e do absurdo para provocar o riso ou, ao menos, um sorriso. Charges, paródias e piadas não podem ser interpretadas literalmente ou consideradas como verdades absolutas. Elas devem gozar de um espaço maior de liberdade para que o indivíduo possa se expressar com maior espontaneidade e, até mesmo, acidez. [...]

A liberdade de expressão é um princípio fundamental da democracia, mas precisa estar harmonizada com outros princípios da mesma grandeza. Não se pode, evidentemente, limitar de forma indevida a liberdade de expressão e a liberdade de fazer humor, sob pena de se silenciar discursos relevantes, como críticas sociais e políticas, mas também é inadmissível se admitir a expressão de discursos que incentivem o ódio e a discriminação de minorias.

Não há como negar que a Internet vem se mostrando um território fértil para o discurso humorístico, por permitir tanto rápida disseminação de conteúdo quanto a sua visualização por um número antes inimaginável de pessoas. Os melhores exemplos disso são os chamados memes, comumente publicados em mídias sociais, e os vídeos de humor postados em milhares de canais na rede.

Nos dias atuais, em determinados casos, é possível notar tanto alguns excessos quanto alguma suscetibilidade exagerada. Uma crítica ou sátira mais cáustica pode ser capaz de provocar uma discussão sem fim em mídias sociais e gerar repercussões nos mais diversos meios, o que nem sempre é negativo, mas deve se dar de forma razoável e respeitosa. Em certos momentos, parece necessário colocar alguns limites ao discurso humorístico. Mas de onde viriam tais limites? Respondo: da própria Constituição Federal, especialmente de seus artigos 3º e 5º.

É possível limitar o humor quando, por exemplo, ele incentivar preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação; for ofensivo a uma determinada religião ou crença; violar de forma injustificada e desproporcional a intimidade, a vida privada, a honra ou a imagem de uma pessoa; e incentivar discriminações ou discursos racistas. [...].

(Fonte: <https://feed.itsrio.org/humor-e-liberdade-de-express%C3%A3o-vale-tudo-3f3e2177b0cc>. Canal *It's Feed*. Acessado: jan. 2020).

**TEXTO III:**



Disponível em: <https://digofreitas.com/hq/outros-37-a-piada-mortal/> Acessado em jan. 2020.

**Questão 8** – Levando em consideração a face ácida que pode assumir o humor – caracterizada no texto II - e ainda os elementos verbais e não-verbais da tirinha – texto III –, assinale a opção que corresponde mais adequadamente à relação textual estabelecida, a partir do uso de palavras ou expressões polissêmicas, geradoras de ambiguidade:

- (a) O uso da palavra “descolei”, no primeiro quadrinho, em associação ao uso da forma nominal “rachando”, anunciando uma espécie de ironia trágica, por estar associado ao construto “uma nova piada”, sintetiza o caráter mordaz da piada;
- (b) O uso da pergunta “cadê o eucalipto?”, no primeiro quadrinho, relacionada ao estado físico do eucalipto no terceiro e ao uso do gerúndio “rachando” do terceiro quadrinho, resume a crítica da piada, ligada a questões como o desmatamento.
- (c) O uso da expressão “uma boa hora”, no primeiro quadrinho, aponta para os momentos próprios e impróprios de contação de piadas mais perversas.
- (d) O uso da forma verbal durativa “rachando”, no terceiro quadrinho, própria da expressão “rachando de rir”, sinaliza, de modo perverso, uma piada que efetivamente causa a morte.
- (e) O uso do termo “brotinho”, no segundo quadrinho, dada a dimensão física da árvore que fala e o entusiasmo dela, resume o interesse dessa personagem pelos alvos de paquera do eucalipto, o que já seria cômico.

**Questão 9** – No texto II, considerando o período “É possível limitar o humor *quando*, por exemplo, ele incentivar preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.” (L. 20), pode-se substituir o conectivo “quando”, sem que haja alteração de sentido e de estruturação sintática, pelo conectivo:

- (a) se
- (b) desde que
- (c) logo que
- (d) caso
- (e) para

**Questão 10** – Quanto ao funcionamento dos elementos coesivos e dos termos denotadores de circunstâncias no Texto II, assinale a opção **INCORRETA**:

- (a) A forma adverbial “especialmente” (L. 19), além de possibilitar a progressão textual, particulariza o conteúdo semântico antes exposto.
- (b) O adjunto adverbial “literalmente” (L. 4) denota circunstância de modo e associa-se diretamente a todo o conteúdo veiculado pelo período em que está inserido.
- (c) O advérbio “evidentemente” (L. 8), do ponto de vista argumentativo, sinaliza uma informação tomada como consensual entre os interlocutores, dada a obviedade do conteúdo discutido.
- (d) A locução de natureza adverbial “Em certos momentos” (L. 18), além de indicar circunstância de tempo, registra a eventualidade da restrição do conteúdo veiculado no trecho.
- (e) A forma adverbial “comumente” (L. 13) agrega as circunstâncias de modo e de tempo e se associa a uma ação rotineira em plataformas virtuais.

**Questão 11** – Todo falante nativo da Língua Portuguesa, desde muito cedo, aprende com facilidade a ordenar as palavras em sequência de modo a conseguir se comunicar de modo eficaz. Às vezes, a mudança da ordem dos constituintes pode não ser possível; às vezes, pode ser possível sem acarretar grave distinção de sentido; e, às vezes, ainda, pode ser possível com deslocamento semântico significativo. Em relação à mudança de posição do adjetivo e do substantivo no trecho “uma *nova piada*”, do primeiro quadrinho do Texto III, marque a opção que apresenta padrão de funcionamento posicional semelhante:

- (a) Estavam reunidos na praça três homens pobres.
- (b) Quatro borboletas brancas sobrevoavam o jardim de inverno.
- (c) Compramos para o sítio uma mesa retangular.
- (d) Quando chegamos à casa, encontramos pessoas simples a nos esperar.
- (e) Decepionei-me com aquele amigo falso.

**Questão 12** – A concordância entre nomes caracteriza-se como um padrão flexional do Português, que evidencia as relações que as palavras em combinação assumem umas com as outras. No que tange às regras de concordância nominal, aponte a opção **INCORRETA**:

- (a) Os sapatos vermelho-sangue foram comprados no exterior.
- (b) Identificamos danificado o prendedor e a roupa.
- (c) Era triste o dia e a noite.
- (d) Desrespeitam constantemente o povo e a gente brasileiros.
- (e) As meias garrafas estão meio vazias.

**Questão 13** – Caracteriza-se uma locução verbal pela presença de pelo menos um verbo auxiliar e de um verbo principal em uma das formas verbo-nominais (infinitivo, particípio ou gerúndio), desde que desempenhem o papel de um único verbo. Quanto aos padrões de concordância de locuções verbais, indique a opção gramaticalmente **INCORRETA**:

- (a) Nos próximos anos, deverão existir muitas pessoas com doenças sexualmente transmissíveis.
- (b) Eventualmente, poderá haver muitos candidatos selecionados no exame proposto pela Instituição.
- (c) Sempre vão haver aqueles indivíduos dispostos a fazer as ações não realizadas por outros.
- (d) No futuro, vão existir muitas oportunidades de emprego na cidade.
- (e) No ano passado, dois alunos haviam participado do concurso de canto da escola.

**Questão 14** – A depender das intenções comunicativas do falante, um mesmo conectivo pode denotar relações lógico-semânticas distintas no texto. Observe os períodos abaixo, e, em seguida, assinale a opção que explicita a sequência **CORRETA** das relações lógico-semânticas identificadas:

- I. Algumas revistas acadêmicas receberão avaliações positivas, uma vez que carreguem os títulos de inovadoras e científicas.
- II. A manutenção de pesquisas acadêmicas deve ser realizada, uma vez que um plano de educação eficiente se assenta na discussão dos resultados dessas pesquisas.

- (a) temporal / causal
- (b) causal / causal
- (c) consecutiva / condicional
- (d) causal / concessiva
- (e) condicional / causal

**Questão 15** – Quanto ao uso do hífen, indique a opção em que pelo menos uma palavra esteja grafada de modo **INCORRETO**:

- (a) circum-ambiente, semicírculo, arqui-inimigo
- (b) sub-bibliotecário, superintendente, supra-auricular
- (c) micro-ondas, pan-americano, anti-séptico
- (d) pró-labore, circunferência, reedição
- (e) preexistir, pós-tônico, ab-rogar

**PROVA DE INGLÊS – (NÍVEL SUPERIOR)**  
– Questões 16 a 30 –

**Questão 16** – Say if the sentences are True (T) or False (F) and match:

- ( ) The examination was easier than we expected.
- ( ) The more you have, the more you want.
- ( ) I don't know many people as you do.
- ( ) It's too noisy here. Can we go somewhere more quiet?
- ( ) You're late. I expected you to be here earlier.

- (a) F – T – F – T – T
- (b) T – T – F – T – T
- (c) T – F – T – T – F
- (d) T – T – F – F – T
- (e) F – F – F – T – T

**Questão 17** - Say if the sentences below are True (T) or False (F) according to the text, and match:

**Martin Luther King Jr. Day**

On Monday, the USA is commemorating the life and dream of Martin Luther King Jr., with the first national holiday in his name. There will be official ceremonies in most cities. Millions will remember how he worked to change the character and the conscience of the nation.

Once again, we will sing the anthem of the civil rights movement...

“...I have a dream that my four little children will one day live in a nation where they will not be judged by the color of their skin, but the content of their character.” (USA, January 12,1996)

- ( ) Martin Luther King had a dream.
- ( ) Martin Luther King worked to change the conscience of the nation.
- ( ) Martin Luther King was a singer.
- ( ) Martin Luther King defended that people shouldn't be judged by the color of their skin
- ( ) The national holiday will be next year.

- (a) F – T – F – T – T
- (b) T – T – F – T – F
- (c) T – F – T – T – F
- (d) T – T – F – F – T
- (e) F – T – T – T – F

**Questão 18** – Say if the sentences below are True (T) or False (F) according to the text, and match:

**Use the Simple Present** to express the idea that an action is repeated or usual. The action can be a habit, a hobby, a daily event, a scheduled event or something that often happens. It is also used to make generalizations about people or things.

- (a) Maceió doesn't have a large population.
- (b) The sun never rises in the east.
- (c) My mother is watching TV now.
- (d) American people speak English.
- (e) We are studying English now.

- (a) F – T – F – T – T
- (b) T – T – T – T – T

- (c) T – F – T – T – F
- (d) T – T – F – F – T
- (e) T – T – F – T – F

**Questão 19** – Choose the alternative below that shows the words that can be correctly used in the text:

**TEACHING ENGLISH IN BRAZIL 101**

The largest country in South America, Brazil \_\_\_\_\_(1) recently emerged as an international economic powerhouse, creating unprecedented demand for certified English language teachers. English teachers typically find work between March and August.

While a very limited number of English language schools interview teachers in advance over the phone and via e-mail, the best way to find a job is on the ground in Brazil during an in-person interview. English teachers in Brazil \_\_\_\_\_(2) responsible for their airfare and housing. Most live in apartments recently vacated by previous teachers, and many share accommodations with coworkers.

English teachers can afford a comfortable lifestyle in Brazil. Schools typically offer 20 to 25 hours of work per week, leaving \_\_\_\_\_(3) of time to travel and explore. Please note that while a Bachelor's degree is not \_\_\_\_\_(4) to secure a job in Brazil, it still can be strongly preferred by employers. If you do not have a degree, you should be prepared for a more competitive job search.

Please also note that it is not common to obtain a work visa in Brazil. English teachers typically work under the table on a tourist visa. It is common practice, \_\_\_\_\_(5) it is not technically a legal work visa. Should you choose to work under the table, it is your responsibility to be informed of the potential consequences of working on a tourist visa.

TEFL certification is typically required. English teaching jobs are concentrated in the larger cities such as Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Salvador, and Brasília.

Source: <https://www.internationalteflacademy.com/brazil-english-teaching-jobs-abroad-south-america>

- (a) (1) have; (2) be; (3) lots; (4) demanded; (5) If;
- (b) (1) has; (2) are; (3) plenty; (4) required; (5) But;
- (c) (1) has; (2) is; (3) plenty; (4) required; (5) Whether;
- (d) (1) had; (2) was; (3) many; (4) require; (5) Could.
- (e) (1) has; (2) are; (3) plenty; (4) requires; (5) But.

**Questão 20** – Mark the correct alternative:

- (a) Mary said she was going to make John's bed, but I told her he should make it herself.
- (b) Look at you! You've got mud all over your clothes! What happened?
- (c) He shaves himself every morning.
- (d) Mary and John are in love. They love themselves.
- (e) I'm not going to do it for him. He can do it himself.

**Questão 21** – Read the following sentences and decide if they are True (T) or False (F), and match.

- a. Janet will be disappointed if she'll fail the exam. ( )
- b. If you found a wallet in the street, what will you do with it? ( )
- c. She will be disappointed if her boyfriend won't ring. ( )
- d. If we didn't leave now, we'll miss the beginning of the film. ( )
- e. If you visit Paris, you'll see the Eiffel Tower. ( )

- (a) F – F – T – T – T
- (b) T – T – T – T – T
- (c) T – F – T – T – F
- (d) T – T – F – F – F
- (e) F – F – F – F – T

**Questão 22** - Regarding the correct use of verb tenses, analyze the sentence below:

*Look! Somebody climbs that tree over there (1st part). Can you hear those people? (2nd part). What are they talking about? (3rd part).*

The sentence is:

- (a) Totally correct.
  - (b) Correct only in its 1st part.
  - (c) Correct only in its 2nd and 3<sup>rd</sup> parts.
  - (d) Totally incorrect.
  - (e) Incorrect in the 3<sup>rd</sup> part.
- 

**Questão 23** – Choose the correct alternative:

- (a) Brazil is not as big than Canada.
  - (b) A plane is faster than a helicopter.
  - (c) Luiza Brunet is one of the more beautiful women in Brazil.
  - (d) Mount Everest is the higher mountain in the world.
  - (e) Saudi Arabia is hottest than Bermuda.
- 

**Questão 24** - Choose the correct response below with respect to teaching foreign languages and the PCNs:

The PCNs known as *parâmetros curriculares nacionais* are the fundamental and essential guidelines presented by the Brazilian Ministry of Education to inform teaching in all subjects in public education, including language teaching (Brasil, 1998, 2008). These guidelines cover topics ranging from what should be taught, how it should be taught and whatever other aspects that need to be taken into consideration, depending on the subject in question. As such, it is an indispensable resource for public education institutions and teacher training programs.

Source: (PERNA, C.B.L. et al. Teaching and Learning English as an Additional Language: The Brazilian Context. In.: *Brazilian English Language Teaching Journal*. BELT+ Editorial Team, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS. Porto Alegre, January-June 2015, v. 6, n. 1, p. 1-11.)

- (a) suggest teaching only grammar rules as they aim to address student’s interests;
  - (b) propose that the skills –reading and writing – are to be practiced while considering the social reality of the learners.
  - (c) to this end, the topics suggested for learning and practicing the foreign language include: citizenship, diversity and equality, only.
  - (d) recognize various difficulties faced in the area of education in contemporary society such as the lack of professional qualifications, the lack of quality teaching, exclusion, dropouts, among other factors.
  - (e) consider that the foreign language teacher should wait for the continuing education courses offered by the Brazilian Ministry of Education.
- 

**Questão 25** – Mark the correct alternative:

- (a) She planned his trip by use the Internet.
  - (b) The manager asked when the store will be restored.
  - (c) They have been planning their wedding since last fall.
  - (d) How long is he been at sea? Since last month?
  - (e) Her friends asked her where she were going to travel next.
- 

**Questão 26** - Choose the correct answer to the following request:

“I have to turn in a paper tomorrow morning but it still has to be typed. I’m so slow at it! Do you think you could give me a hand?”

“.....”

---

- (a) Because I was sick last night.
- (b) Sure, bring it over to my house tonight.
- (c) Let me buy you a cup of coffee then.
- (d) Poor thing. You have a wet coat.
- (e) That's very nice of you, really.

**Questão 27** - There is more than one way to talk about the future. Check the only alternative that gives an **INCORRECT** way to do so:

- (a) I'm seeing my parents this evening.
- (b) I really going to stop eating so much.
- (c) She'll be at school the whole morning.
- (d) Her plane arrives on Monday at 4 p.m.
- (e) I'll be staying in a big hotel this weekend.

**Questão 28** – Complete the sentences with the appropriate phrasal verbs and choose the correct answer:

- I. I don't think that red blouse really goes ..... your orange skirt, dear.
- II. What a fascinating story. Do go .....!
- III. There's an awful influenza virus going ..... . I hope you don't catch it.
- IV. Did you know that a camel can go ..... water for thirty days?
- V. One by one, the street lights went ....., leaving us in total darkness.

- (a) with – without – out – round - on
- (b) round – on – with – out – without
- (c) out – without – round – on – with
- (d) on – round – out – with – without
- (e) with – on – round – without – out

**Questão 29** – Say if the sentences are T (True) or F (False), and match:

- ( ) I would go, if I have enough money.
- ( ) I would have went, if I had had enough money.
- ( ) I would have gone, if I had had enough money.
- ( ) I would have gone, if I hadn't enough money.
- ( ) I would go, if I had enough money.

- (a) F – F – T – F – T
- (b) T – T – F – T – T
- (c) F – F – T – T – F
- (d) T – T – T – F – F
- (e) F – F – T – T – T

**Questão 30** – The sentence "Have you seen my bag anywhere?" – in the Reported Speech becomes:

- (a) She asked me if I had seen her bag anywhere.
- (b) She asked me if had I seen her bag anywhere.
- (c) She asked me if I have seen her bag anywhere.
- (d) She asked me if have seen her bag anywhere.
- (e) She told me that had I seen her bag somewhere.